

SAÚDE: DOAÇÃO DE LEITE HUMANO PODE SALVAR VIDAS DE BEBÊS PREMATUROS



Comemorado em 19/05, o Dia Mundial de Doação de Leite Humano lembra a população sobre a importância da doação de leite materno, que contribui para a melhoria clínica dos bebês prematuros. De acordo com o Ministério da Saúde, o Brasil possui a maior rede de bancos de leite humano no mundo. Em Minas Gerais, o Banco de Leite Humano (BLH) da Maternidade Odete Valadares (MOV), da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig), é referência, atendendo cerca de 140 bebês por mês - internados na unidade e em outros hospitais parceiros do estado.

Atualmente, o serviço conta com 113 doadoras cadastradas. Cada frasco de um litro pode alimentar até dez recém-nascidos por dia. No entanto, a unidade já registra queda no volume arrecadado. Em abril, a MOV recebeu 197 litros de leite humano, quase 50 litros a menos que no mês de março. Por isso, é necessário sempre lembrar a importância da ajuda das mães. *“Quando realizamos campanhas, nosso número de doadoras aumenta, mas volta a cair logo em seguida, pois muitas doam apenas uma vez. Então, precisamos muito conseguir mais doadoras que estejam com excedente de leite e possam realizar essa boa ação com frequência”*, avalia a coordenadora do BLH da MOV, Maria Hercília Barbosa.

Segundo ela, por ser um leite próprio para a espécie, pasteurizado e com todos os componentes, o leite humano é necessário para os bebês que estão num estado clínico desfavorável conseguirem se recuperar mais rapidamente. *“Toda doação é destinada aos bebês prematuros e prematuros extremos, que estão internados na UTI Neonatal ou na Unidade de Cuidados Intermediários da MOV e de outras unidades parceiras de Minas Gerais. Na falta do leite da própria mãe, o leite doado é o melhor alimento para o bebê prematuro. Somente depois vêm as fórmulas infantis”*, explica.

Um ato de agradecimento

Marília Martins de Almeida Fernandes, mãe do Bento de 8 anos e do Dante de 1, é doadora pela segunda vez. *“Comecei a doar porque meu leite vazava e tinha que ser retirado para não empedrar. É maravilhoso poder compartilhar algo que ajuda tantos bebês, que não teriam a possibilidade de ter o leite materno como alimento. Da primeira vez, doei até meu filho ter 1 ano e 6 meses. Atualmente, meu segundo filho já tem um ano e continuo doando. Tiro leite de manhã, no intervalo do almoço, quando chego do trabalho e antes de dormir. Os bebês agradecem e eu também, pois quanto mais eu tiro, mais leite eu produzo. É incrível”*, relata.

Para ela, por não ser um produto que se consegue comprar, a doação das mães é essencial. *“O leite humano é tão precioso. Acredito que a doação seja uma maneira de agradecer pela saúde do filho e da mãe”*, afirma Marília, que só tem elogios ao serviço. A equipe do BLH da MOV é super atenciosa. Sempre ligam para saber como estamos passando, me sinto muito acolhida”, explica.

Ela ainda ressalta a facilidade do processo. *“Recebemos em casa os vasilhames esterilizados para coleta do leite, o que torna tudo mais prático. Nossa função é só tirar o leite, colar a etiqueta, congelar e aguardar a equipe do BLH vir recolher. Também é importante tomar bastante água para ajudar na produção”*, explica.

É fácil doar

A mãe que possui excedente de leite deve entrar em contato com a maternidade por telefone. A partir daí, é feita uma pré-triagem para avaliar se ela se encaixa no perfil de doadora, de acordo com as exigências da legislação que regulamenta o Banco de Leite. *“Não fumar, não beber, não fazer uso de medicamentos que contraindicam a doação, ter todos os exames de pré-natal negativos. Enfim, ser uma lactante saudável”*, afirma a coordenadora do BLH.

Hercília esclarece ainda que todo o processo é feito em casa, pela própria doadora. *“A mãe não precisa se deslocar. Pelo telefone, fazemos a ficha de cadastro dela e, então, uma médica da nossa equipe avalia os exames. Estando tudo de acordo, enviamos todo o material necessário para a coleta e vamos à sua residência uma vez por semana para buscar os frascos com o leite que ela coletou. É tudo muito simples e prático. Ela pode fazer a retirada do leite no momento que achar melhor, quando tiver uma folguinha, sem que haja necessidade de sair de casa”*, explica.

Além disso, ela ressalta que todo leite doado passa por várias etapas rigorosas de seleção e análises microbiológicas até ser pasteurizado e estar pronto para distribuição. *“Todo leite que recebemos é analisado, passando por várias etapas de pasteurização até estar próprio para consumo, obedecendo a legislação da Anvisa e do Ministério da Saúde. É um processo muito seguro tanto para quem doa quanto para quem recebe”*. A coordenadora também faz um alerta. *“Leite cru, sem passar por nenhum processo, só pode ser dado da mãe para o filho. Ou seja, não é indicado amamentar uma criança que não seja a sua”*.

Apoio na amamentação

A Maternidade Odete Valadares (MOV) tem como missão promover, proteger e apoiar o aleitamento materno. Por isso, as mães que estiverem com dificuldade na hora de amamentar podem agendar um horário para comparecer ao BLH. *“É importante que ela venha acompanhada do seu bebê para tirar todas as dúvidas e auxiliarmos no resgate dessa amamentação”*, explica Hercília.

Naianny Lanara Araujo Andrade, mãe do Benjamim, procurou a maternidade buscando auxílio para esclarecer as dúvidas relacionadas à amamentação. Mãe de outras duas crianças, ela queixava de apoiadura (quando o seio fica muito inchado e dolorido, podendo até causar febre) e buscava auxílio para a pega do bebê. *“A equipe foi muito atenciosa. Me ajudaram muito, explicando tudo, e disseram que eu poderia voltar caso tivesse alguma dúvida. É muito bom ter essa ajuda nos primeiros momentos, pois é uma fase que ficamos mais sensíveis”*.

Ela ainda demonstrou interesse em se tornar uma doadora. *“Me orientaram aguardar alguns dias após o parto, quando ficamos com uma produção maior de leite. Caso eu permaneça com excedente, vou querer ajudar doando”*, planeja Naianny.

Postos de coleta

As mães que tiverem interesse em ser doadoras ou apresentarem dificuldades em relação ao aleitamento materno podem entrar em contato com o Banco de Leite Humano da MOV pelos telefones (31) 3298-6008 ou 3337-5678.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/4393/saude-doacao-de-leite-humano-pode-salvar-vidas-de-bebes-prematurados> em 27/06/2026 13:42